

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro de Ciências Sociais

Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Brena da Silva Ferreira (IC)

Linha de Pesquisa: Estado, Conflitos Sociais e Questão Social no Brasil

Período de Coleta: 01 de abril de 2023 até 30 de abril de 2023

Data da notícia: 03/04/2023

Título: De laranjas a homens-tatus: em 20 anos, garimpo tem mais de mil resgatados de trabalho escravo

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/03/de-laranjas-a-homens-tatus-em-20-anos-garimpo-tem-mais-de-mil-resgatados-de-trabalho-escravo>

“No calor da caatinga, um grupo de 11 trabalhadores ganhava de R\$ 200 a R\$ 250 por semana cavando enormes buracos no solo. Sustentados apenas por uma roldana improvisada com cordas e troncos de madeira, eles desciam até profundidades equivalentes a um prédio de cinco andares, sem equipamentos de segurança, com alto risco de soterramento.

O objetivo era coletar o caulim, um minério de cor branca usado na fabricação de cerâmica, papel e tintas. O grupo trabalhava em situação análoga à escravidão, até serem resgatados por uma operação de órgãos federais em janeiro de 2021.

Os ‘homens-tatus’, como são conhecidos os mineiros de caulim da região chamada Seridó, no Rio Grande do Norte, estão entre 1082 trabalhadores escravizados e resgatados em garimpos no Brasil desde 2005. O número inclui garimpos legais e ilegais

e foi fornecido a pedido do Brasil de Fato pela Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo (Detrae), ligada ao Ministério do Trabalho.”

Data da notícia: 03/04/2023

Título: Rio Grande do Sul ultrapassa 300 pessoas salvas de trabalho similar à escravidão em 2023

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/03/rio-grande-do-sul-ultrapassa-300-pessoas-salvas-de-trabalho-similar-a-escravidao-em-2023>

“Com quatro argentinos encontrados em corte de eucalipto em Nova Petrópolis, região da Serra, e um empregado de fazenda em Santana do Livramento, na Fronteira Oeste, já somam 303 os trabalhadores resgatados de situação semelhante à escravidão no Rio Grande do Sul apenas neste ano. Trata-se de um recorde, já que representa praticamente o dobro dos flagrantes do ano passado, quando 156 trabalhadores foram retirados dessa condição degradante.

Diante de tais números, o Rio Grande do Sul só fica atrás de Goiás – 365 pessoas resgatadas em 2023 – em todo o país. Se no Centro-Oeste, os resgates aconteceram em plantações e usinas de cana-de-açúcar, no Sul a força-tarefa integrada pelos ministérios do Trabalho e Emprego, Público do Trabalho, Público Federal, mais as polícias Federal, Rodoviária Federal e a Defensoria Pública da União, descobriu o quadro mais grave na colheita da uva na Serra, onde 207 trabalhadores foram encontrados em péssimas condições. Em duas lavouras arrozeiras de Uruguaiana, também na Fronteira Oeste, 85 pessoas foram salvas.”

Data da notícia: 04/04/2023

Título: Governo cria prêmio Luiz Gama de Direitos Humanos e revoga medalha Princesa Isabel

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/04/governo-cria-premio-luiz-gama-de-direitos-humanos-e-revoga-medalha-princesa-isabel>

“O governo criou o Prêmio Luiz Gama de Direitos Humanos e revogou a Ordem do Mérito Princesa Isabel, criada pelo governo de Jair Bolsonaro (PL). A mudança foi definida em decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), publicado no Diário Oficial nesta segunda (3).

De acordo com o decreto, o prêmio será concedido a cada dois anos pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania à "pessoas físicas ou jurídicas de direito privado cujos trabalhos ou ações mereçam destaque especial nas áreas de promoção e de defesa dos direitos humanos no País.”

Data da notícia: 04/04/2023

Título: SP: Sob Tarcísio de Freitas e Derrite, letalidade policial disparou em janeiro e fevereiro

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/04/sp-sob-tarcisio-de-freitas-e-derrite-letalidade-policial-disparou-em-janeiro-e-fevereiro>

“Dados publicados pelas Corregedorias da Polícia Militar e Civil de São Paulo no Diário Oficial, nesta terça-feira (4), mostram que a letalidade policial aumentou 29% em fevereiro deste ano, comparado com o mesmo mês de 2022.

Houve um aumento importante, de 42,9%, no número de mortes decorrentes da ação de policiais em serviço. Os índices de letalidade policial estavam em queda em 2022, durante o governo de Rodrigo Garcia (PSDB), principalmente após a instalação de câmeras corporais nas fardas dos agentes.”

Data da notícia: 05/04/2023

Título: Operação na Maré (RJ) invade escola pública com blindados; veja reações

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/05/operacao-na-mare-rj-invade-escola-publica-com-blindados-veja-reacoes>

“Uma operação da Polícia Militar na manhã desta quarta-feira (5) prendeu 16 suspeitos dentro de um Centro Integrado de Educação Pública (Ciep) na favela da Nova Holanda, no Complexo da Maré, zona norte do Rio de Janeiro. Segundo a PM, o grupo fugiu para dentro da escola e acabou preso.

De acordo com a corporação, criminosos teriam sido encurralados na unidade escolar e se renderam após negociação. Foram apreendidos três fuzis e quatro pistolas. Durante o início da manhã, agentes armados circulavam pelo colégio.

Em vídeos nas redes sociais, é possível ver que dois veículos blindados do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) entraram na escola. As imagens mostram que houve correria entre alunos e professores no pátio em meio a bombas de gás. Também é possível ouvir disparos. Segundo relatos de moradores, a escola estava promovendo uma atividade de Páscoa.

A clínica da família Jeremias Moraes da Silva interrompeu o funcionamento por conta da operação. Outra unidade de saúde da região, a Diniz Batista dos Santos, suspendeu as visitas domiciliares. Além do Ciep, outras 21 escolas municipais foram impactadas, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação (SMS).”

Data da notícia: 11/04/2023

Título: 'Ela me tratou como se eu fosse escravo', diz entregador agredido por moradora no Rio

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/11/ela-me-tratou-como-se-eu-fosse-escravo-diz-entregador-agredido-por-moradora-no-rio>

“Uma moradora do bairro de São Conrado, na zona oeste do Rio de Janeiro, identificada como Sandra Matias Correia de Sá, foi flagrada no último domingo (9) agredindo com uma guia de cachorro e xingando um entregador negro. A mulher já tem duas passagens pela polícia por injúria e ameaça e furto de energia elétrica na praia do Leblon, onde mantém uma escola de vôlei.

No vídeo é possível ver que Sandra persegue o entregador e o agride com uma espécie de "chicotada" com a guia usada no cachorro. O trabalhador agredido, Max Ângelo dos Santos, disse à TV Globo que a mulher agrediu vários trabalhadores e que essa não foi a primeira vez. Segundo Max, na terça-feira (4), ele fez um boletim de ocorrência contra a mulher.

‘Ela me tratou como se eu fosse escravo. Só que ela está esquecendo que o tempo da escravidão já acabou há muitos anos. E isso não pode acontecer. É inadmissível’, disse o entregador que é morador da Rocinha e há um ano e meio trabalha na informalidade após perder o emprego de carteira assinada.

Max prestou queixa novamente contra a mulher e realizou um exame de corpo e delito no Instituto Médico Legal (IML).”

Data da notícia: 12/04/2023

Título: Cracolândia é resultado de políticas equivocadas, diz Silvio Almeida que defende nova abordagem

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/12/cracolandia-e-resultado-de-politicas-equivocadas-diz-silvio-almeida-que-defende-nova-abordagem>

“O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, afirmou nesta quarta-feira (12) que a atual situação da chamada Cracolândia e do espalhamento dos usuários de drogas pelo Centro de São Paulo são resultado de políticas públicas equivocadas para tratamento de dependentes e para repressão ao tráfico. Para Almeida, apesar do insucesso evidente, muitos seguem defendendo as mesmas políticas.

‘A Cracolândia se espalhou [pelo Centro de São Paulo]. Isso é resultado de políticas que algumas pessoas defendem’, afirmou o ministro. ‘Políticas de derrubar casas e hotéis nas cabeças das pessoas. Ações ostensivas de violência, que não levavam em conta as questões de saúde pública, levaram ao espalhamento do problema.’

Almeida falou sobre a situação em audiência na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados. O ministro foi convidado para falar sobre ação de sua pasta para garantir os direitos dos golpistas presos por

envolvimento nos atos do dia 8 de janeiro e para esclarecer sua posição sobre a descriminalização das drogas.”

Data da notícia: 12/04/2023

Título: Jovem negro prova inocência pela 3ª vez após ser acusado por erro de reconhecimento facial

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/12/jovem-negro-prova-inocencia-pela-3-vez-apos-ser-acusado-por-erro-de-reconhecimento-facial>

“Vitória na guerra!”. Foi com esse grito de alívio que o jovem negro Danilo Félix, de 27 anos, indiciado por um crime que não cometeu pela terceira vez, celebrou o resultado em prol da sua absolvição da audiência de instrução ocorrida na tarde da última terça-feira (11) no Fórum de Niterói, município da região metropolitana do Rio de Janeiro.

‘Meu sentimento é de medo e ódio, mas mesmo assim a gente está aí. Eu não estou para me esconder eu estou botando a cara mais uma vez com o meu povo provando a minha inocência’, disse o jovem morador da Comunidade da Chácara, em Niterói, ao Brasil de Fato.

O educador, pai de um menino de três anos, teve uma foto de sua rede social registrada no banco de imagens da polícia e foi reconhecido erroneamente como autor de um crime que não cometeu. Na ocasião, o delegado, da 76ª Delegacia de Polícia (DP) do município, não realizou o reconhecimento presencial com as vítimas do crime e indiciou Danilo a partir de uma fotografia.

A audiência foi marcada sob forte clima de protesto em frente ao Fórum de Niterói. Parlamentares, Comissão de Direitos Humanos da OAB e ativistas do movimento negro realizaram um ato público pedindo justiça para Danilo e denunciando o racismo estrutural do sistema de justiça brasileiro.”

Data da notícia: 14/04/2023

Título: SP: com contagem de pessoas na Cracolândia, Tarcísio reforça caos social para promover pânico

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/14/sp-com-contagem-de-pessoas-na-cracolandia-tarcisio-reforca-caos-social-para-promover-panico>

“O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), lançou na última quinta-feira (13) uma plataforma de monitoramento do número de usuários de drogas que frequentam a região conhecida como Cracolândia, na região central da capital paulista.

No mapa, os paulistas podem acompanhar quantas pessoas passaram pelo ‘fluxo’, como é conhecida a concentração de dependentes químicos que circula pela região, e também quais os crimes cometidos no local. De acordo com o Palácio dos Bandeirantes, o governo divulgará dados sobre as ações policiais e a quantidade de drogas apreendidas em operações na área.

A medida é mais um recado público que o governo de Freitas oferece à sociedade, de que tratará a Cracolândia e a dependência química como questões de segurança e não como uma questão de saúde pública.

‘É um mapa que se debruça sobre a ideia de demonstrar o trabalho de segurança pública, o que mais uma vez vai de encontro com nossa crítica, já que não consideramos a segurança pública a melhor ferramenta para se utilizar no território, já que sabemos que o problema é de assistência social e da saúde’, lamenta Amanda Amparo, antropóloga e doutoranda da Universidade de São Paulo (USP), que estuda a região desde 2014.”

Data da notícia: 16/04/2023

Título: Tortura, tuberculose e desnutrição no RN: nova perícia em presídios mostra cenário 'alarmante'

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/16/tortura-tuberculose-e-desnutricao-no-rn-nova-pericia-em-presidios-mostra-cenario-alarmante>

“O Mecanismo Nacional de Prevenção à Tortura (MNPCT) voltou ao Rio Grande do Norte para periciar a Penitenciária Estadual de Alcaçuz após a série de ataques a prédios públicos e comércios do estado ocorridos por cerca de 15 dias em março. As ações foram comandadas pela facção Sindicato do Crime, como retaliação às péssimas condições dentro das penitenciárias do Rio Grande do Norte.

Após a visita a Alcaçuz, Ana Valeska e Bárbara Coloniese, peritas do MNPCT, falaram com exclusividade ao Brasil de Fato sobre o cenário que encontraram na penitenciária. Elas confirmam que não houve melhorias, em relação à última perícia no presídio, em novembro de 2022. O que viram, foi a piora do cenário, com pessoas escarrando sangue, casos de tuberculose e corpos marcados por tortura.

‘Enfatizo que o que vimos no Rio Grande do Norte foi muito alarmante, algo além do que nos acostumamos a ver nesses oito anos com o Mecanismo Nacional’, afirmou Bárbara Coloniese. A perita diz que o cenário prisional no estado é o pior que viu durante este período.”

Data da notícia: 17/04/2023

Título: Violência no campo se concentrou na Amazônia e indígenas são os que mais morreram, diz CPT

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/17/violencia-no-campo-se-concentrou-na-amazonia-e-indigenas-sao-os-que-mais-morreram-diz-cpt>

“O relatório ‘Conflitos no Campo Brasil 2022’, elaborado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) e divulgado nesta segunda-feira (17), aponta que a Amazônia Legal concentrou 59% dos conflitos por terra em 2022. A porcentagem aumentou em relação a 2021, quando o bioma foi palco de 51% das ocorrências.

Impulsionada pela falta de governança e pelo enfraquecimento dos órgãos ambientais federais e estaduais, a Amazônia se tornou palco de uma expansão desenfreada da fronteira agrícola, associada diretamente ao desmatamento ilegal e ao crime ambiental, conforme análise da CPT.

Os conflitos por terra na floresta amazônica cresceram em ritmo duas vezes mais intenso do que em outras regiões. Entre 2021 e 2022, as ocorrências no bioma saltaram de 695 para 926 em 2022, um aumento de 33%. Em todo o território nacional, o crescimento no período foi de 16,7%.”

Data da notícia: 17/04/2023

Título: Mandato de Bolsonaro concentrou 60% das invasões de territórios da última década

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/17/mandato-de-bolsonaro-concentrou-60-das-invasoes-de-territorios-da-ultima-decada>

“Dados do relatório ‘Conflitos no Campo Brasil 2022’ elaborado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) contradizem o argumento usado por líderes ruralistas de que os responsáveis pela insegurança no campo são sem-terras, indígenas e quilombolas. Essas populações são, na verdade, as vítimas dos conflitos rurais.

Apoiada por latifundiários, a gestão de Jair Bolsonaro (PL) é a campeã em registros de invasão de territórios. Embora tenha prometido ‘pacificar’ o campo, seu mandato figura junto com o agronegócio na lista dos principais causadores de conflitos rurais.

Entre 2013 e 2022, a CPT identificou 1935 ocorrências de invasões de territórios no Brasil. Do total, 1185 foram registradas durante os quatro anos do mandato de Bolsonaro, o equivalente a 61,25%.”

Data da notícia: 17/04/2023

Título: O negro brasileiro ainda não alcançou sua segunda abolição', afirma Antônio Carlos Cortês

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/17/o-negro-brasileiro-ainda-nao-alcancou-sua-segunda-abolicao-afirma-antonio-carlos-cortes>

“Terceiro negro a chegar à Academia Rio-Grandense de Letras em 122 anos da instituição, o advogado, psicanalista, jornalista e escritor Antônio Carlos Côrtes entende que os afrodescendentes precisam de uma segunda abolição porque a primeira foi ‘uma lei oca, vazia’.

Autor dos livros *Bailarina do sinal fechado*, *Rua da Praia 40º* e *Degraus da Vida*, ele foi, nos anos 1970, um dos jovens fundadores do Grupo Palmares, que nasceu batalhando pela criação do Dia da Consciência Negra em oposição ao 13 de Maio. Também presidiu a Sociedade Floresta Aurora, surgida 151 anos atrás para oferecer um enterro digno aos escravizados evitando que fossem sepultados em vala comum.

Sua posse na Academia Rio-Grandense de Letras ocorreu em 28 de abril de 2023, encerrando um período de 95 anos sem negros no quadro de 40 distintos acadêmicos efetivos da entidade. Foi reconhecido por suas obras literárias e sua trajetória.”

Data da notícia: 19/04/2023

Título: Do Dia do Índio ao Dia dos Povos Indígenas: o que mudou em 80 anos desde a criação da data

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/19/do-dia-do-indio-ao-dia-dos-povos-indigenas-o-que-mudou-em-80-anos-desde-a-criacao-da-data>

“Há exatos 80 anos o Brasil reconhecia, pela primeira vez, o 19 de abril como ‘Dia do Índio’. Influenciado pelo Marechal Cândido Rondon, Getúlio Vargas emitiu em 1943 um decreto-lei que estabelecia a data comemorativa. Desde então, os povos viveram um salto organizativo e aumentaram a capacidade de influenciar o Estado brasileiro. E transformaram a data em “Dia dos Povos Indígenas”, celebrada com esse nome pela primeira vez em 2023, reafirmando a diversidade dos mais de 300 povos que vivem no país.

Durante todo esse período, os povos indígenas fortaleceram suas organizações, formaram suas lideranças, aliaram-se a indigenistas e produziram marcos importantes na história deles e do Brasil. Foi assim com a criação da primeira reserva indígena na década de 60, passando pelo movimento reivindicatório da Constituinte e pelo primeiro

Acampamento Terra Livre (ATL), até chegar a 2023, com a criação do Ministério dos Povos Indígenas e de uma Frente Parlamentar Indígena.

‘Os povos indígenas não apenas sobreviveram, mas realmente se tornaram atores políticos relevantes e têm sua agenda na pauta da esfera pública brasileira mais ampla. É um outro paradigma, outra realidade, em que já não se trata apenas de sobrevivência, mas de colocar as questões dos povos indígenas no centro do debate político’, explica o professor Leonardo Barros, pesquisador da relação entre povos indígenas e Estado nas universidades federais do Pará (UFPA) e de Viçosa (UFV).”

Data da notícia: 19/04/2023

Título: Raio X do trabalho escravo indígena escancara nossas desigualdades sociais

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/19/raio-x-do-trabalho-escravo-indigena-escancara-nossas-desigualdades-sociais>

“No dia 19 de abril comemora-se o dia do indígena, uma data que, pode-se dizer, é mais ligada à memória de violações sofridas pelos povos indígenas ao longo dos anos. Historicamente, essas violações de direitos também são observadas na esfera trabalhista, onde as condições de trabalho tendem a ser mais degradantes para essa população.

A Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) atua no combate ao trabalho escravo em todo o território nacional desde 1995, quando foi criado o Grupo Especial de Fiscalização Móvel, formado por auditores-fiscais do trabalho de várias partes do país. Seu diferencial de atuação é a transversalidade de competências, uma vez que o trabalho análogo ao de escravo identificado na esfera administrativa-trabalhista também pode ser configurado como crime na esfera penal.

Desde 2004, quando o perfil das vítimas passou a ser registrado nas guias de seguro-desemprego de trabalhador resgatado, consta que 704 trabalhadores indígenas foram submetidos a condições análogas às de escravo, dos quais 7% eram mulheres indígenas, percentual que acompanha a proporção geral de mulheres resgatadas nos registros do MTE. Os dados vêm das declarações contidas nas guias de seguro-

desemprego do trabalhador resgatado, benefício previsto no art. 2º-C da Lei nº 7.998/90.”

Data da notícia: 20/04/2023

Título: Chacina de Curió: pela primeira vez em 8 anos, famílias são recebidas pelo governador do CE

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/20/chacina-de-curio-pela-primeira-vez-em-8-anos-familias-sao-recebidas-pelo-governador-do-ce>

“Pela primeira vez, desde que tiveram os filhos assassinados em 2015, na chacina do Curió, as mães das vítimas foram recebidas pelo chefe do executivo do estado. Em reunião na noite desta quarta-feira (19), o governador Elmano de Freitas (PT) conversou com as famílias, representantes dos Direitos Humanos, do Cedeca (Centro de Defesa da Criança e do Adolescente) e da Anistia Internacional.

O encontro mexeu com as famílias. Dona Edna Cavalcante, mãe do jovem Álef, assassinado com apenas 17 anos, desabafou. Para ela, a sensação é de alívio, após 8 anos da terceira maior chacina do Ceará. “Você receber um abraço do governador e ouvir ele dizer nós estamos aqui. É um alívio que nos acalenta um pouco, depois de tantos nós e portas fechadas na nossa cara, mas a gente não sabe o que vai ser daqui pra frente”, conta a cuidadora de idosos que se tornou ativista dos direitos humanos.

Entre os pedidos das famílias, um foi garantido. Um esquema de segurança para proteger familiares e testemunhas do crime no dia do primeiro julgamento dos réus que está marcado para o dia 20 de junho. De acordo com Nelson Martins, assessor especial da chefia de gabinete do Governo, o Estado irá se reunir com o Tribunal de Justiça para acertar ‘uma logística de segurança para os familiares, testemunhas, promotores de acusação e defensores públicos envolvidos no caso’.

Data da notícia: 20/04/2023

Título: Entidades denunciam na ONU as péssimas condições dos presídios do Rio Grande do Norte

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/20/entidades-denunciam-na-onu-as-pessimas-condicoes-dos-presidios-do-rio-grande-do-norte>

“As péssimas condições do sistema prisional do Rio Grande do Norte foram denunciada na Organização das Nações Unidas (ONU), pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM) e a Conectas Direitos Humanos, nesta quinta-feira (20).

As entidades pediram que o órgão internacional investigue ‘com urgência’ a rotina de maus tratos nas penitenciárias potiguares. No documento, IBCCRIM e Conectas pedem que a ONU exija ‘medidas imediatas por parte das autoridades brasileiras sobre as práticas de tortura e outros tratamentos cruéis, desumanos e degradantes, que violam normas internacionais de direitos humanos’.”

Data da notícia: 20/04/2023

Título: Especialistas relacionam armamentismo, discurso de ódio e bullying aos ataques nas escolas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/20/especialistas-relacionam-armamentismo-discurso-de-odio-e-bullying-aos-ataques-nas-escolas>

“Uma criança, leva uma arma branca para escola, indagada sobre o motivo de trazer a faca para escola, a criança responde, “se proteger”. Aconteceu em uma escola da rede estadual de São Leopoldo, região Metropolitana de Porto Alegre.

Não é um caso isolado. Relatos similares têm se espalhado no Rio Grande do Sul, sempre fomentados e estimulados pelas redes sociais.

São episódios que refletem o medo e a insegurança que eclodiram nas últimas semanas no país após os casos extremos de violência em instituições de ensino, especialmente nos estados de São Paulo e Santa Catarina.”

Data da notícia: 20/04/2023

Título: Relatório traça perfil do setor de segurança privada na Baixada Fluminense, no RJ

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/20/relatorio-traca-perfil-do-setor-de-seguranca-privada-na-baixada-fluminense-no-rj>

“Na última quarta-feira (19), a Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial (IDMJR) lançou o relatório ‘Segurança Privada – Milícias e Racismo Institucional’ que busca compreender a atuação das empresas de segurança privada na baixada fluminense do Rio de Janeiro e sua relação com as milícias.

O documento, lançado na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, aponta que, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no estado do Rio de Janeiro existem 403 empresas de segurança privada legalizadas, 71% dessas empresas estão localizadas apenas na região metropolitana do Rio de Janeiro e na baixada fluminense, áreas mais atingidas pela violência urbana e domínio das milícias.

‘Cerca de 85% das empresas estão registradas em somente dois municípios, são eles: Duque de Caxias e Mesquita’, detalha o relatório.”

Data da notícia: 21/04/2023

Título: Aos 63 anos, Brasília é a cidade mais segregada do mundo, aponta pesquisador

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/21/aos-63-anos-brasilia-e-a-cidade-mais-segregada-do-mundo-aponta-pesquisador>

“Em 21 de abril de 1960, a nova capital do Brasil era oficialmente inaugurada. A partir de então, Brasília passa a ser o palco principal da vida política brasileira, com presidentes democraticamente eleitos tomando posse, renúncias, tentativas de golpes de Estado, ditadura civil-militar e redemocratização.

Nesses 63 anos, Brasília atraiu pessoas de todo o país e se firmou como a terceira maior cidade brasileira, com uma população majoritariamente negra, conforme o Mapa das Desigualdades do Distrito Federal, lançado na Câmara Legislativa no dia 14 de abril.

Apesar da maioria negra, o Distrito Federal é marcado por uma forte segregação racial. É o que constata o trabalho do pesquisador Guilherme Lemos.

Lemos é historiador, professor do Instituto Federal de Brasília (IFB), e cresceu em uma das cidades satélites do Distrito Federal (atualmente denominadas como regiões administrativas). Em sua pesquisa de doutorado, comparou a capital brasileira a Joanesburgo – maior cidade da África do Sul – e, em entrevista ao Brasil de Fato DF, destacou uma série de similaridades entre as duas cidades.

‘O ambiente [de Joanesburgo] por vezes me lembrou Brasília. O centro branco, uma vida nesse centro que acaba depois das 18 horas, porque os trabalhadores, que são quem movimentam, vão para suas casas distantes’, observou Guilherme Lemos, ao falar sobre as semelhanças de Brasília com Joanesburgo, que ficou mundialmente conhecida pela política do apartheid, que a África do Sul utilizou até 1994 para segregar a população negra.”

Data da notícia: 24/04/2023

Título: 'O capital está por trás da invasão das terras indígenas', diz o pesquisador Bruno Bassi

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/24/o-capital-esta-por-tras-da-invasao-das-terras-indigenas-diz-o-pesquisador-bruno-bassi>

“Mais de um milhão de hectares. É a soma de 1.672 fazendas que se sobrepõem às mais diversas terras indígenas, a maioria delas situadas nas regiões Norte e Centro-Oeste. Pertencem a empresas brasileiras e multinacionais. Das fazendas, 452 estão sobre áreas indígenas homologadas e regularizadas, o que constitui crime.

Estas são algumas das revelações do estudo Os Invasores, elaborado pelo observatório De Olho nos Ruralistas. Ao longo de seis meses, uma equipe de pesquisadores imergiu no cadastro de imóveis rurais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e voltou com achados impactantes. No rol de multinacionais envolvidas figuram gigantes como Bunge, Amaggi, Ducoco, Lactalis e outros. Entre os bancos, surgem, por exemplo, o Itaú (por meio da sua subsidiária Kinea) e o Bradesco.”

Data da notícia: 24/04/2023

Título: Maior mobilização indígena do país vai até sexta em Brasília, por terra e paz

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/24/maior-mobilizacao-indigena-do-pais-vai-ate-sexta-em-brasilia-por-terra-e-paz>

“Começa nesta segunda-feira (24) a 19ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), maior mobilização indígena do Brasil. O evento, que acontece em Brasília, terá atividades até a próxima sexta-feira (28), discutindo temas como a necessidade de demarcação de terras e pedido por fim das violências, com destaque para o racismo ambiental e as violações de direitos causadas por mudanças no clima.

Durante toda a semana, serão dezenas de atividades, divididas em cinco eixos temáticos: ‘Diga o povo que avance’, ‘Aldear a Política’, ‘Demarcação Já’, ‘Emergência Indígena’ e ‘Avançaremos’. Além disso, serão realizadas três marchas por algumas das principais vias de Brasília.

Organizada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), com apoio das organizações regionais de base, a mobilização terá como tema ‘O futuro indígena é hoje. Sem demarcação não há democracia!’. São esperados mais de seis mil indígenas no acampamento, que será montado na Praça da Cidadania, na Capital Federal.”

Data da notícia: 25/04/2023

Título: Por causa da violência, 1 a cada 3 escolas da rede pública do Rio suspendeu aulas no ano passado

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/04/25/por-cao-da-violencia-1-a-cada-3-escolas-do-rio-suspendeu-aulas-no-ano-passado.ghtml>

“Números da Secretaria Municipal de Educação revelam que quase um terço das escolas tem o funcionamento afetado por disputas entre facções ou por operações policiais. Teve unidade que só nesse começo de ano teve que fechar por 15 dias.

Essa rotina afeta a saúde mental de professores e estudantes e aumenta a dificuldade de aprendizado de quem fica sem aula por causa dos tiroteios.

Desde segunda-feira (24), o RJ1 exibe uma série de reportagens sobre os impactos da violência urbana na Educação.

‘Ele gosta muito de ir pra escola. Aí, quando tem operação, ele ‘ai, mãe, hoje não vou pra escola?’. ‘Não vai, porque você não pode, tá tudo fechado’. Então, esse dia ele fica preso mesmo dentro de casa, porque não tem luta, não tem explicadora, não tem nada”, diz a mãe de um aluno.”

Data da notícia: 25/04/2023

Título: “Medo coletivo é recompensa para grupos radicais”, afirma psicóloga sobre violência em escolas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/25/medo-coletivo-e-recompensa-para-grupos-radicaais-afirma-psicologa-sobre-violencia-em-escolas>

“Os recentes ataques a escolas pelo país têm feito famílias se questionarem como agir diante das ameaças que surgem, principalmente, pela internet. Na maioria dos casos, se tratam de meros boatos, o que, na opinião da psicóloga Fernanda Rassi, geram uma sensação de “medo coletivo”, que é justamente o que os grupos extremistas buscam.

Integrante do governo de transição na área da Educação, a especialista argumenta que a sociedade precisa estar atenta e não aceitar qualquer intimidação que chega pelo celular.

‘Uma das primeiras coisas que a gente precisa pensar é que o medo é a ferramenta utilizada por esses grupos. Precisamos responder de outra forma, isso porque o medo coletivo dá como recompensa o que esses grupos mais querem. Afinal, gerar medo é poder’, argumenta Rassi.

A psicóloga é uma das autora do documento O ultraconservadorismo e extremismo de direita entre adolescentes e jovens no Brasil: ataques às instituições de ensino e alternativas para a ação governamental. O trabalho produzido sob coordenação do

educador Daniel Cara mostra como a extrema direita age para cooptar jovens nas escolas para a radicalização em sua ideologia.”

Data da notícia: 25/04/2023

Título: STF conclui votação e confirma que 100 golpistas de 8 de janeiro se tornarão réus

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/25/stf-conclui-votacao-e-confirma-que-100-golpistas-de-8-de-janeiro-se-tornarao-reus>

“Terminou nesta segunda-feira (24) a votação dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) determinando que um grupo de 100 bolsonaristas acusados de envolvimento nos ataques do último dia 8 de janeiro se tornarão réus na Justiça.

A votação foi concluída após os votos dos ministros Nunes Marques e André Mendonça, indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para o Supremo. Ambos, em votos registrados no plenário virtual na noite desta segunda, apontaram que o Supremo não teria competência para julgar 50 denunciados pela PGR presos após os atos golpistas.

Desde a última quarta-feira (19) já havia a certeza de que os indicados se tornariam réus, já que até aquele momento cinco integrantes do STF já tinham se manifestado acompanhando o voto do relator do caso, Ministro Alexandre de Moraes.”

Data da notícia: 27/04/2023

Título: Para MST, CPI na Câmara é tentativa de criminalização dos movimentos populares

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/27/para-mst-cpi-na-camara-e-tentativa-de-criminalizacao-dos-movimentos-populares>

“Uma ‘cortina de fumaça’ e uma ‘CPI sem fato’. É assim que Ceres Hadich, integrante da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), avalia

a Comissão Parlamentar de Inquérito que teve a criação confirmada na última quarta-feira (26) na Câmara dos Deputados.

Hadich, que concedeu entrevista ao Central do Brasil desta quinta-feira (27), disse que integrantes do movimento procuraram o presidente da Câmara, Arthur Lira, antes do anúncio, para entender as reais motivações que levaram à abertura da Comissão.

Na entrevista, que tem transcrição completa ao final deste texto, a integrante da direção do MST avalia que a CPI foi criada para atrapalhar, não apenas o MST, mas o próprio governo. 'A gente acredita que [a CPI] não deveria nem ter sido aceita pelo presidente [da Câmara], porque ela não tem uma base constitucional. Que dirá ser levada à frente', destacou Hadich."

Data da notícia: 27/04/2023

Título: Aurora ostentava selo Excelente Lugar para Trabalhar até escândalo de trabalho escravo

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/27/aurora-ostentava-selo-excelente-lugar-para-trabalhar-ate-escandalo-de-trabalho-escravo>

“Great Place to Work’. Em tradução livre, um “Excelente Lugar para Trabalhar”. Esse era o nome de uma das certificações concedidas à vinícola Aurora, empresa que, no fim de fevereiro, foi flagrada se beneficiando do uso de trabalho escravo em Bento Gonçalves, na região da serra do Rio Grande do Sul. No total, 210 funcionários de uma terceirizada foram resgatados.

Já a Salton, outra envolvida no caso dos escravizados da uva, é signatária do Pacto Global da ONU, documento que defende ‘trabalho digno para todos’. Um dos compromissos formais fixado na adesão é ‘tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna’.”

Data da notícia: 27/04/2023

Título: 'Vamos com a PM retirar os invasores': fazendeiros cercam famílias em área de reforma agrária

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/27/vamos-com-a-pm-retirar-os-invasores-fazendeiros-cercam-familias-em-area-de-reforma-agraria>

“Fazendeiros do sul da Bahia têm espalhado medo entre mais de 200 famílias do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Elas montaram acampamento em uma fazenda já designada para reforma agrária. A ocupação ocorreu no sul da Bahia e é parte da Jornada Nacional de Luta em Defesa da Reforma Agrária, mobilização anual do MST em favor da redistribuição de terras.

Na última segunda-feira (24), centenas de proprietários de terras da região levaram seus funcionários e a Polícia Militar (PM) até a entrada da ocupação. O objetivo era expulsar os acampados. Após horas de conversa com a PM e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o grupo deixou o local sem provocar confronto.

‘O clima no acampamento é de muita apreensão, porque [as pessoas que foram até a entrada do acampamento] são milicianos armados a mando dos fazendeiros’, disse uma pessoa acampada no local ao Brasil de Fato. O nome não será revelado por haver possibilidade de retaliação.”

Data da notícia: 28/04/2023

Título: Governo Lula anuncia demarcação de seis Terras Indígenas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/28/governo-lula-anuncia-demarcacao-de-seis-terras-indigenas>

“No ato de encerramento do Acampamento Terra Livre (ATL), em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinará a homologação de seis Terras Indígenas, das 12 que estão encaminhadas para demarcação.

Em dezembro de 2022, o grupo de transição de governo criado para tratar de questões referentes aos povos originários encaminhou a Lula a recomendação para demarcação de 14 Terras Indígenas.

Na última sexta-feira (21), o Ministério dos Povos Indígenas informou que dos 14 territórios indicados para demarcação, 12 reuniam todas as condições para serem demarcadas imediatamente. No entanto, seis ficaram de fora do pacote anunciado hoje pelo governo.”

Data da notícia: 29/04/2023

Título: Entre muros e cercas: a criminalização da luta Guarani Kaiowá pela nova retomada de Yvu Verá

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/04/29/entre-muros-e-grades-a-criminalizacao-da-luta-guarani-kaiowa-pela-nova-retomada-de-yvu-vera>

“O manancial brilhante. Assim podemos traduzir Yvu Verá, nome da retomada de território ancestral Guarani Kaiowá lindeiro à Reserva Indígena de Dourados (RID), Mato Grosso do Sul, onde 10 indígenas foram arbitrariamente presos no dia 8 de abril. Neste dia, a Polícia Militar (PM) tentou realizar despejo ilegal frente a ação coletiva de famílias Guarani, Kaiowá e Terena*, que expandiram a retomada.

Este acontecimento decorre da combinação entre o avançar do agronegócio e a invasão da especulação imobiliária, na forma de um condomínio de luxo que iniciou suas obras com o levantamento de novos muros. A retomada, entretanto, existe desde 2016 e reivindica território tradicional em processo de identificação. No dia 28 de abril a prisão preventiva dos nove indígenas Guarani, Kaiowá e Terena que estavam presos foi revogada graças a ampla mobilização indígena aliada a movimentos sociais, ao Conselho Indigenista Missionário e à atuação da Defensoria Pública da União.

A decisão realça a dimensão da arbitrariedade das prisões, e em um processo que escancara sobretudo o contexto histórico de criminalização da luta indígena no Mato Grosso do Sul pela recuperação de seus territórios ancestrais.”